

# COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

## OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A OCORRÊNCIA DA BROCA DO ABACATE, *Stenoma catenifer* WALS. NO ESTADO DO PARANÁ

Celso L. Hohmann<sup>1</sup> e Ana M. Meneguim<sup>1</sup>

### ABSTRACT

Preliminary Studies on the Occurrence of the Avocado Fruit Borer, *Stenoma catenifer* Wals. in the State of Paraná.

We report the occurrence of the avocado fruit borer, *Stenoma catenifer* (Wals.) (Lepidoptera: Oecophoridae) in the state of Paraná, southern Brazil. Biological and behavioral aspects of the insect, and presence of larval and egg parasites are also discussed.

KEY WORDS: Insecta, pest, biology, natural enemies.

A broca do abacate *Stenoma catenifer* (Wals.) (Lepidoptera: Oecophoridae) tem apresentado ampla distribuição sendo relatada em vários países da América Latina (Jaramillo *et al.* 1972). Costa Lima (1945) se refere à presença do inseto no Brasil em 1923 e, desde então, esse lepidóptero vem sendo citado como praga do abacateiro. Segundo Medina *et al.* (1978) *S. catenifer* ocorre em vários estados, entre eles, São Paulo, Pará, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina. No Paraná, onde o cultivo comercial do abacate teve grande impulso no início da década de 80, a presença da broca despertou interesse a partir de 1987 quando começou a causar danos importantes à cultura, principalmente nos municípios de Arapongas e Rolândia. Desde então, os prejuízos têm se intensificado, chegando a acarretar perdas totais em alguns pomares em 1990.

Para conhecer alguns aspectos bioecológicos do inseto, visando esta-

---

Recebido em 04/08/92.

<sup>1</sup>Instituto Agrônômico do Paraná, IAPAR, Caixa Postal 1331, 86001-970, Londrina, PR.

belecer estratégias de controle, conduziram-se estudos utilizando a cv. Margarida, onde se avaliaram diferentes parâmetros biológicos, bem como a ocorrência de inimigos naturais. Os adultos de *S. catenifer* utilizados, obtidos de frutos coletados em pomares infestados, foram acondicionados em gaiolas de acrílico de 40 x 30 x 40 cm para obtenção de postura. Após a eclosão, grupos de seis lagartas foram transferidos para 19 frutos colocados sobre suportes de bambu, dispostos sobre bandejas de alumínio contendo vermiculita umedecida para servir de substrato de pupação. Posteriormente, as pupas foram acondicionadas em recipientes plásticos (2 x 6 cm) providos com uma camada de vermiculita umedecida e mantidas até a emergência dos adultos em câmaras climatizadas à temperatura de  $25 \pm 1^\circ\text{C}$ , umidade relativa de  $60 \pm 10\%$  e fotofase de 14 horas. Os adultos recém-emergidos foram sexados com base na pilosidade das antenas (bem desenvolvida nos machos), e os casais individualizados em gaiolas contendo frutos para a postura. Como alimento para os adultos foi fornecida solução de sacarose a 8%. Para determinação dos parâmetros biológicos realizaram-se observações diárias que permitiram constatar que a duração média do período de incubação, larval e pupal foi 6,0, 15,3 e 10,6 dias, respectivamente, e a viabilidade 81,4, 25,4 e 82,8%, respectivamente. O período de pré-oviposição variou de 2 a 3 dias e o número médio de ovos por fêmea foi 164. Os machos apresentaram uma longevidade de 5,1 dias e as fêmeas de 4,7 dias, sendo a proporção sexual de 1:1.

Em relação aos agentes biológicos de controle, levantamentos realizados no município de Arapongas em 1990 revelaram níveis de parasitismo de ovos por tricogramatídeos de até 40%, sendo identificados *Trichogramma pretiosum* Riley e *Trichogrammatoidea annulata* De Santis. Foram encontrados também himenópteros parasitóides de lagartas, sendo duas espécies pertencentes à família Braconidae e uma à família Ichneumonidae. Os níveis de parasitismo em lagartas no entanto, atingiram apenas 9%.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a colaboração do Dr. John D. Pinto, da Universidade da Califórnia, Riverside pela identificação dos tricogramatídeos e aos técnicos de laboratório Hugo Y. Muramoto e Wagner O. dos Santos pela colaboração no desenvolvimento dos trabalhos.

### LITERATURA CITADA

- Costa Lima, A.M. da 1945.** Insetos do Brasil, Lepidópteros. Escola Nacional de Agronomia. Série didática, 7, tomo 5, 379p.
- Jaramillo, E., G. J. T. A. Vásquez & C. S. Moss. 1972.** Estudios sobre el barrenador del hueso y pulpa del aguacate *Stenoma catenifer* Walsingham (Lepidoptera:Stenomidae). Agrociencia 9: 17-24.
- Medina, J. C. 1978.** Abacate: da cultura ao processamento e comercialização. Ital, Campinas, Série frutas tropicais, 1, p. 5-73.